

## Contra retirada de direitos: É LUTA!

Servidores Públicos Federais estão em estado de greve por tempo indeterminado. Pág.3



### Não ao PDV!

Antigo servidor que acreditou no PDV  
desaconselha adesão. Pág. 5



Cerca de 80  
servidores  
recebem  
pagamento do  
processo de  
28%. Pág. 6.

### Ação Judicial

Acordo de greve/2015 será cumprido em  
setembro. Pág. 6



Saiba o que acontece se  
a Reforma da  
Previdência for  
aprovada. Pág. 10

**VISITE NOSSO SITE**

[www.sintprevspa.org.br](http://www.sintprevspa.org.br)

Cadastre-se para receber notícias

Curta nossa página no facebook

[facebook.com/sintprevs.para](https://facebook.com/sintprevs.para)



## Fortalecer a unidade para garantir direitos e conquistas



Por Antônio Maués, Diretor da Secretaria de Formação

“A história é um carro alegre cheio de povo contente que atropela indiferente todos aqueles que a neguem”, como escreveu *Pablo Milanes e Chico Buarque*, na música Cancion Por La Unidad de Latino América. Nós, servidores da Previdência Social, da Saúde, do Trabalho e Assistência Social somos trabalhadores de uma grande conquista da classe trabalhadora brasileira e do povo. O conceito de seguridade social, consagrado na carta magna, a constituição federal de 1988.

Nossa unidade tem garantido ao longo destes quase 40 anos de luta, (pois foi no início dos anos 80 que nossa organização ganhou força e unidade) conquistas e direitos para nós servidores e para povo, especialmente para as trabalhadoras e trabalhadores. **Nossas entidades representativas, SINTPREVS/FENASPS**, fundadas e construídas nesse período trazem bem claro nos seus estatutos “somos autônomos e independentes perante partidos, religiões e credos. abominamos qualquer tipo de preconceito de raça, cor, etnia e opção sexual”.

Valorizamos a democracia participativa e combatemos firmemente o fascismo, o imperialismo, o fundamentalismo e toda e qualquer forma de violência contra a humanidade e meio ambiente.

É essa consciência de unidade que nos fortalece, que nos levou à frente dos governos a colocar o dedo em riste e dizer que somos servidores, trabalhadores do serviço público, não somos seus servos e não seremos, seja quem for o governo de plantão. Nossa história mais recente demonstra isso. A greve de 2009, contra a retirada das trinta horas, a greve forte e vitoriosa dos trabalhadores da saúde de 2012, e grande greve de 2015, dos trabalhadores do INSS, que uniu servidores novos e antigos, a resistência ao direito profissional d@s assistentes sociais.

Companheiros, é essa a nossa consciência de classe, que quebra a arrogância de governantes eleitos e/ou findo de golpes fraudulentos, militares, parlamentares e jurídicos. Não vamos nos intimidar, vamos nos unir. Não vamos baixar a cabeça, vamos nos levantar.

O governo quer por fim a nossa estabilidade, quer por fim aos serviços públicos. Não adianta se esconder atrás do medo, das religiões, aliás o que não faltou na votação que livrou Temer das investigações de corrupção foram pastores evangélicos, católicos conservadores, ruralistas (que inclusive foram beneficiados com perdão de dívidas previdenciárias bilionárias) e bancada da bala, votando na manutenção do corrupto Temer. Colegas, companheiros nossa força é nossa unidade. Vamos mais uma vez participar do trem dos que lutam.

“A história é um trem riscando trilhos, abrindo novos espaços, acenando muitos braços, balançado nossos filhos...o que brilha com luz própria nada pode apagar” (*Pablo Milanes e Chico Buarque*)

**Nota:** A Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (FENASPS) indicou, em ofício encaminhado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), no dia 18 de agosto, as representantes, titular e suplente, para composição do Grupo de Trabalho (GT) instituído por meio da Portaria nº 302, de 1º de agosto de 2017. As representantes são: Rita de Cássia Assis Bueno (titular), e Ana Avallone Dreher (suplente).

Expediente - Jornal do SINTPREVS/PA

End: Av. Magalhães Barata, Alameda José Faciola, 75 – entre Av. Alcindo Cacela e Av. 14 de Março;

Fone: (91) 3242-6489/ 3222-0447/ 99865589; Site: [www.sintprevspa.org.br](http://www.sintprevspa.org.br)

Edição sob responsabilidade da Direção Colegiada do SINTPREVS/PA

Jornalista responsável: Melissa Noguchi

# ESTADO DE GREVE

## Assembleia aprova manutenção de estado de greve por tempo indeterminado no Pará



Durante assembleia realizada na tarde do dia 11 de agosto, a categoria deliberou em seguir encaminhamento nacional da Fenasps e votou a favor da manutenção do Estado de Greve por tempo indeterminado na Saúde, na Previdência e no Trabalho, além de realização de Dia Nacional de Lutas.

No decorrer da assembleia foram feitos informes sobre a mobilização para a atividade nas APS's, denúncias sobre a infestação de ratos na Gerência Executiva de Belém (GEXBEL), as péssimas condições de trabalho nas diversas APS's do INSS e no Ministério da Saúde, com carência de recursos humanos e material. Além do desmonte do Serviço Social, no INSS.

A diretora Regina Paixão destacou que o momento é de lutar: “Antes o sindicato lutava por melhores condições de trabalho, melhores salários. Agora o governo quer retirar investimentos de despesas primárias, que são saúde, educação e previdência. A discussão não é mais sobre o que vamos ganhar, mas o que vamos perder”, argumentou.

### Calendário de lutas

16 de agosto - foi realizado Dia Nacional de Luta. Em Belém a categoria promoveu ato na GEXBEL;  
21 de agosto - Dia Nacional de Luta em Brasília;  
Setembro - Mobilização para greve geral

## NOTAS

### Agenda de Lutas

O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) definiu, no início de agosto, um calendário de ações de mobilizações e lutas para o segundo semestre de 2017. Os Servidores Públicos Federais (SPF) definiram, por consenso, construir um dia nacional de paralisação e greve, por 24 horas, no mês de setembro, em conjunto com demais categorias de trabalhadores; e um Dia Nacional de Luta, em Brasília (DF), caso o governo federal leve adiante a votação da *contrarreforma* da Previdência.

### Sede Campestre

O SINTPREVS informa que está encaminhando as demandas para a revitalização da Sede Campestre da entidade.

### Sexta Cultural

A secretaria de Cultura e Lazer do Sindicato iniciará, em novembro, o Projeto Sexta Cultural, um

segmento de integração social e cultural da categoria. A programação contará com shows, apresentações teatrais, sarau, dança circular, entre outras atividades.

### GEAP

FENASPS reuniu, no final de agosto, com representantes da GEAP/Saúde para tratar da liminar, que reduziu para 20% o reajuste das mensalidades do plano em 2016. O SINTPREVS reuniu com a gerência local da GEAP para garantir que os filiados estejam contemplados nesta liminar.

### CONFENASPS

Nos dias 26 a 29 de outubro será realizado o Congresso da FENASPS, em Serra Negra/SP.



# MOBILIZAÇÕES

## Um semestre protagonizado por lutas históricas



### 30 de junho - Greve Geral

Diante do cenário de retirada de direitos sociais e trabalhistas, a população, em todo o país, foi às ruas, por diversas vezes lutar contra o desgoverno de Michel Temer, durante o primeiro semestre de 2017.

Os trabalhadores, juntamente com sindicatos, centrais sindicais e movimentos sociais organizaram uma agenda de mobilização, na qual, fizeram o governo recuar em algumas pautas, adiando a votação das reformas, intimidando deputados e lutando para evitar grandes danos à população. A luta ainda não acabou, portanto, vamos seguir nos inspirando.

No final de abril ocupamos as ruas da cidade por #FORATEMER. Uma greve geral que levou mais de 50 mil pessoas para as ruas de Belém reunindo diversas categorias de trabalhadores e estudantes.

Logo no início de maio, dia 8, foi a vez dos



**31 de Março**  
**Dia Nacional de Paralisação**



**24 de abril - Greve Geral**



**8 Maio - Dia Nacional em Defesa da Previdência**

trabalhadores do Serviço Social e da reabilitação do INSS participarem do Dia Nacional de luta em defesa da Previdência e do Serviço Social. Em Belém a concentração foi realizada na Gerência Executiva de Belém - GEXBEL. Representantes do Pará também foram para Brasília fortalecer o ato, que ocupou o Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário - MDSA. A atividade foi uma resposta ao desmonte progressivo dos serviços previdenciários de reabilitação profissional e serviço social. Após a ocupação foi agendada

reunião com o secretário-executivo do MDSA e o presidente do INSS.

No dia 24, ainda de maio foi a vez de ocupar Brasília Contra reformas e pela

renúncia de todos os corruptos, 100 mil trabalhadores de todo o país foram até o Distrito Federal mostrar a insatisfação com o governo. Em Belém o ato de concentrou na Gerência Executiva do INSS.

Em 30 de junho foi promovida mais uma greve geral pelo fim das reformas Trabalhista e da Previdência. E em 16 de agosto Belém contou atividade na GEXBEL para marcar mais um Dia Nacional de Lutas.



**Santarém - Dia Nacional de Paralisação**

# NÃO AO PDV!

## Antigo servidor que acreditou no PDV desaconselha adesão

Com informações: Brasil de Fato e Agência Brasil

O sonho de se tornar um empresário bem sucedido, com uma vida mais tranquila fez com que Pedro Dias, ex funcionário do Serviço Federal de Processamentos de Dados do Pará (SERPRO), aderisse, no ano de 1999, ao Plano de Demissão Voluntária (PDV), viabilizado pelo governo da época. Mas a realidade vivenciada por Pedro não foi nada do que ele imaginou. Depois de aderir ao PDV para investir em um negócio entendeu que o mercado exige além de capital para investimento, mas também experiência. “Para mim não foi uma experiência agradável. Eu entrei pensando que poderia ajudar um membro da família a montar um negócio. Eu não tinha experiência e apostei na experiência dele. É uma furada para quem não entende nada de negócios”, afirma.

O antigo servidor público orienta aos funcionários a não abrirem mão dos seus empregos. “Para conseguir passar num concurso é muito difícil. Eu aconselho com todas as minhas forças que não entrem no PDV. Tenho amigos que entraram junto comigo na época e não souberam lidar com os problemas. Uns se suicidaram, outros tiveram problemas no casamento. Era muita gente acreditando que com o dinheiro ia ser fácil conseguir vencer na vida”. Pedro lembra que muitos passaram por grandes dificuldades financeiras depois de deixar o serviço público e não conseguiu emprego novamente. “A maioria que eu conheço se arrepende. O meu negócio também não deu certo e hoje eu estudo para concurso, estou esperando ser chamado em outro e trabalho como contratado em um órgão público”, desabafa.

Ele lembra ainda que no PDV que ele aderiu haviam duas promessas governamentais que foram descumpridas. O treinamento gratuito de empreendedorismo e benefício de empréstimo de 30 mil pra montar um negócio, o que não ocorreu. “Inclusive foi criado um projeto de lei em 2008, já arquivado, para reintegrar as pessoas que saíram do funcionalismo público pelo PDV, já que as promessas do governo não foram cumpridas”,

conta.

Em julho desse ano o governo golpista assinou a medida provisória (MP) que cria o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) no âmbito do Poder Executivo Federal. O objetivo do governo é reduzir gastos públicos com a folha de pagamento dos servidores públicos federais. A expectativa é que a medida gere economia de cerca de R\$ 1 bilhão ao ano. Mas especialistas ouvidos pelo Brasil de Fato apontam que a solução para o déficit fiscal passa ao largo do enxugamento da máquina estatal, medida que tenderia a prejudicar o serviço público, com um único objetivo: a terceirização.

**“É o discurso dos que querem o Estado mínimo para a população, mas querem Estado máximo para si próprios”, diz especialista**

Para o presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon), Júlio Miragaya, a contenção de despesa projetada pelo governo federal com o PDV não teria eficácia no que se

refere ao déficit.

“É uma iniciativa desesperada e inócua. Desesperada porque é o governo tentando sinalizar para a sociedade que ele é austero, que está preocupado com o controle do déficit fiscal, mas é inócua porque ele mesmo projeta apenas R\$ 1 bilhão de economia. Em termos de gastos com pessoal, isso representa somente quatro milésimos. Então, é um impacto absolutamente marginal”, afirma Miragaya.

Para o presidente, a iniciativa estaria fundada numa inversão de prioridades e afinada com interesses políticos. “É o discurso dos que querem o Estado mínimo para a população, mas querem Estado máximo para si próprios. Reduzir gastos com o serviço público e com demandas sociais, por exemplo, significa mais recursos para a dívida pública, que este ano deve bater os R\$ 439 bilhões. Além disso, temos cerca de R\$ 250 bilhões só em renúncia fiscal. Você economiza recursos públicos para quem está na base da pirâmide ao mesmo tempo em que irriga os andares de cima”, critica Miragaya.

O presidente do Cofecon também desconstrói a ideia de que o contingente de servidores seria elevado. “São em média 8 milhões no Brasil, se incluirmos a União, os estados e municípios. Isso corresponde a mais ou menos 8% do pessoal que está ocupado. Em outros países, esse índice chega aos 12% ou 15%”, compara.

## Cerca de 80 servidores recebem pagamento do processo de 28%



Servidores que integram o processo de 28,86% irão receber pagamento da ação. A decisão foi divulgada durante reunião, realizada no início de agosto, no Núcleo Estadual do Ministério Saúde (NEMS). De acordo com a assessoria Jurídica do SINTPREVS/PA, o processo, que é antigo e estava

arquivado, foi retomado em 2014. A ação foi uma diferença salarial concedida aos militares pelo governo, deixando de fora o executivo.

De acordo com Pedro Cavaleiro, assessor jurídico do SINTPREVS, os servidores aposentados anteriores a 2003 não terão desconto de 11% no valor do benefício. “É importante que todos fiquem atentos a isso. Mas estamos acompanhando de perto”.

O advogado informou ainda que quem tem direito ao Precatório só receberá em 2018, pois os valores superam 60 salários mínimos.

O servidor que integrar a ação de 28% e ainda não estiver comparecido à reunião, deve se apresentar ao sindicato para mais informações.

## Acordo de greve/2015 será cumprido em setembro

Após diversas mesas de negociações entre FENASPS e governo, ingresso na Justiça Federal de com Ação Civil Pública, o governo irá cumprir o acordo de greve/2015, com o pagamento da nova forma de incorporação das gratificações GDASS (carreira do Seguro Social - INSS), GDPST (carreira da Seguridade Social, ou Previdência, Saúde e Trabalho - PST) e ANVISA (GDER) aos proventos de aposentadoria, das parcelas vencidas desde janeiro de 2017.

O SINTPREVS acompanhou, junto aos órgãos de Gestão de Pessoal do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde (NEMS) e Gerências Executivas do Pará para a confirmação de que os pagamentos saem este mês.

De acordo com Marco Apolo, assessor jurídico do SINTPREVS/PA, os sindicatos assinaram o acordo de greve, mas o governo mandou para o congresso outro acordo. “A lei aprovada não é o que foi acordado. Quem se aposentou antes de 2007 ficou prejudicado. Estamos preparando uma ação para não discriminar os aposentados anteriores à 2007”, disse.

Marco Apolo lembra da importância de assinatura do Termo de Opção. “É fundamental que todos os servidores assinem o termo, protocolar nos seus respectivos órgãos e guardar o contrato”.

### ATENÇÃO!

Os advogados do SINTPREVS alertam todos os servidores, que estão ocorrendo assédios de associações e assessorias jurídicas solicitando documentos, ficha de inscrição e autorização para fazerem operação de incorporação de Gratificação de Desempenho no nome do servidor. “Ninguém deve mandar nenhum documento, porque a questão não está autorizada nos tribunais. Isso tem todas as características de golpe. O servidor que receber correspondência com essas solicitações deve denunciar à polícia ou procurar o SINTPREVS. para orientações”, alerta, Marco Apolo.

# ATIVIDADES

## Candidatos indicados pela FENASPS vencem eleição

A Fenasps e o SINTPREVS agradecem a todos os peculistas pelos votos recebidos nas eleições para os conselhos da Fundação Viva Previdência, na qual tivemos representantes vendedores para o Conselho Deliberativo, Ana Lago (titular) e Maria Helena Claudino (suplente) e Conselho Fiscal, Djalter Rodrigues (titular) e Mirian Lemos (suplente). Nossos candidatos comprometidos, agora conselheiros, vão ouvir os trabalhadores para discutir o futuro do Pecúlio Facultativo.

### ENCONTRO

Em Junho, o SINTPREVS promoveu o I Encontro de Peculistas em Belém, com o objetivo de esclarecer dúvidas e informar aos peculistas a situação atual do pecúlio. A atividade contou com a presença de Cleuza Faustino, diretora da FENASPS, que fez um breve histórico sobre o funcionamento do plano, as principais vantagens, o fato de ser facultativo, taxa de previsão, metas e rentabilidade.

Na oportunidade foram esclarecidas dúvidas sobre pessoas que pararam de pagar o pecúlio. “Estamos com a proposta de refinanciamento de clientes”, disse, Cleuza Faustino.

Para Socorro Sales, procuradora da mãe, que é servidora aposentada do Ministério da Saúde, o encontro foi muito produtivo, pois esclareceu dúvidas relacionadas ao recebimento dos valores, que até hoje não foram pagos. “Minha mãe foi desligada do pecúlio desde 2007, e só quando se aposentou é que fomos atrás do pecúlio. O que ela tem para receber vai ajudar muito a comprar uma cadeira de rodas e pagar o plano de saúde para ela. O encontro foi bom, porque esclareceu ainda mais os direitos dela”, afirmou.



Dupla nº 16: Ana Lago (titular)  
Maria Helena Claudino (suplente)

Conselho Deliberativo



Dupla nº 22: Djalter Rodrigues (titular)  
Mirian Lemos (suplente)

Conselho Fiscal

## Seminário aborda retirada de direitos proposta na Reforma da Previdência



Apresentar as principais retiradas de direitos do trabalhador, demonstrar a farsa do déficit da Previdência e mobilizar a categoria para a luta foram os objetivos do Seminário contra a Reforma da Previdência, realizado em março, no auditório do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde (NEMS). O evento, promovido pelo SINTPREVS/PA, reuniu servidores públicos, estudantes e população.

O Seminário contou com acolhimento, realizado pela professora Aline Queiroz, análise de conjuntura com Bernadete Ribeiro, palestra sobre a PEC da Reforma da Previdência com o Auditor Sérgio Pinto e o diretor da Fenasps/SINTPREVS, Antônio Maués. Das principais colocações feitas acerca da PEC 287, estiveram o novo cálculo de 49 anos de contribuição, a igualdade do tempo de contribuição e idade mínima de 65 anos para homens e mulheres para terem direito à 100% da aposentadoria.

O diretor da Fenasps e Sintprevs/PA, Antônio Maués, destacou que a maior parte do orçamento da união vai para o pagamento de juros e amortização da dívida pública. “Além deles retirarem o dinheiro do orçamento geral para a dívida ainda querem retirar o dinheiro da nossa previdência. O governo diz que a reforma é para o bem estar, mas é o bem estar dos banqueiros e não da população em geral, muito menos do trabalhador”, disse.

# EVENTOS

## Segundo semestre terá programação extensa para aposentados



Evento de Carnaval



Festa Junina

Se tem uma secretaria que anima o SINTPREVS diariamente é a Secretaria de Aposentados. Entre as diversas atividades e programações que ocorrem com frequência, a secretaria realiza de ações sócio culturais e de lazer com festas temáticas, rodas de conversas regadas de muita troca de experiência e conhecimento. Durante

o primeiro semestre de 2017, a Secretaria esteve atuante tanto nos eventos sociais, como festas de carnaval, confraternizações de dia das mães, páscoa à debate sobre ética e moral no cotidiano. Vale lembrar que os aposentados que integram o grupo também marcaram presença nas atividades de rua e de luta promovidas pelo SINTPREVS/PA.

**Fique atento ao calendário de atividades!**

### AGENDA PERMANENTE

**Segundas - de 9h às 10h -** Círculo de leitura e memorização, arte terapia e alongamento

**Quartas - 9h às 10h -** Arte terapia

**Sextas - 9h às 10h30 -** Alongamento

## SINTPREVS debate ética no trabalho e nos movimentos sociais



A ética no serviço público e nos movimentos sociais foi tema de debate, em abril, no auditório do Ministério da Saúde (NEMS),

durante a roda de conversa promovida pelo SINTPREVS/PA, entre o professor e moderador Wallace Dos Santos, servidores públicos e diretores do sindicato. No evento o professor apresentou autores que conceituam ética, tendo como ponto principal a ética utilitarista. “A ética utilitarista é boa para toda a sociedade, ela é focada no coletivo, enquanto que a ética pragmática é o que é positivo para um único indivíduo”, explicou.

Além dos conceitos de ética, foram discutidos os modelos de lutas sociais e a forma que o governo vem desmontando os processos de mobilização social. “O governo está trabalhando para nos dissociar e nós temos que pensar estrategicamente para garantir adesão social para as nossas lutas”, disse.

A professora da UFPA, Bernadete Ribeiro, lembrou que a sociedade reproduz o ódio que a tv aberta determina. “Nós estamos abrindo mão dos nossos direitos. Estamos alienados por uma coisa que nos está sendo imposta”. Ribeiro ressaltou que a indignação levanta a bandeira da ética.

O moderador Wallace, complementou que neste cenário atual, a greve é um dos maiores instrumentos de luta, independente se é vitoriosa ou não. “A única arma que os trabalhadores e trabalhadoras possuem para enfrentar e avançar sobre o capital é a greve”, pontuou.

## José Heirônimo, LUTA E ALEGRIA!



Falar do companheiro Heirônimo é falar de luta e alegria, poesia em cada passo de dança de merengue, de bolero amazônico. Lutador social desde o início da reação popular que derrubou a ditadura sangrenta da burguesia brasileira executada pelos militares. Homem de comunidade sempre presente nas reuniões de centro comunitário, nas reuniões reivindicatórias, na fundação de escolas de samba e blocos populares como a 'Estação Terceira' e o 'Alegria, Alegria', no bairro da condor; o mais boêmio da cidade. Sempre trazendo consciência cidadã de luta, força e cultura.

Com toda essa vivência engajou-se também na luta sindical, sendo líder nas greves dos trabalhadores do seguro e seguridade social, por meio da associação de servidores públicos, que depois passou ser o nosso sindicato, o SINTPREVS/PA, sendo um dos primeiros diretores da entidade.

Sempre presente nos piquetes e à frentes das programações culturais no clube do 40 horas. Heirônimo nos deixou no dia 29 de maio, no exercício de sua atividade de servidor público. Deixa muita saudade, mas principalmente esse valor de lutar com alegria, uma lição que Ernesto Che Guevara já o fizera: “Há que endurecer-se, mas sem

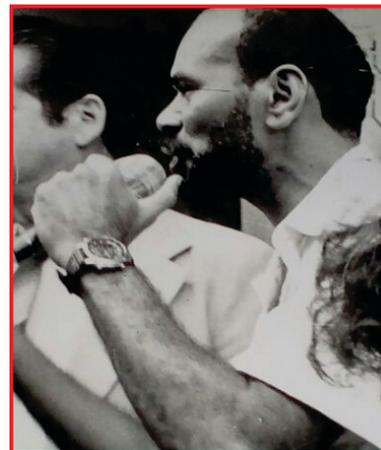
jamais perder a ternura”.

Raymundo Trindade, diretor do Sintprevs e colega de infância de Heirônimo, lembra que fundaram duas agremiações carnavalescas. Depois como colega de trabalho no serviço público concorreram e venceram à eleição para associação. “No decorrer dessa história fundamos o SINTPREVS. Fomos juntos os primeiros coordenadores. Ele teve uma participação positiva e ativa na construção da sede campestre do sindicato. Ele sempre foi um grande parceiro de

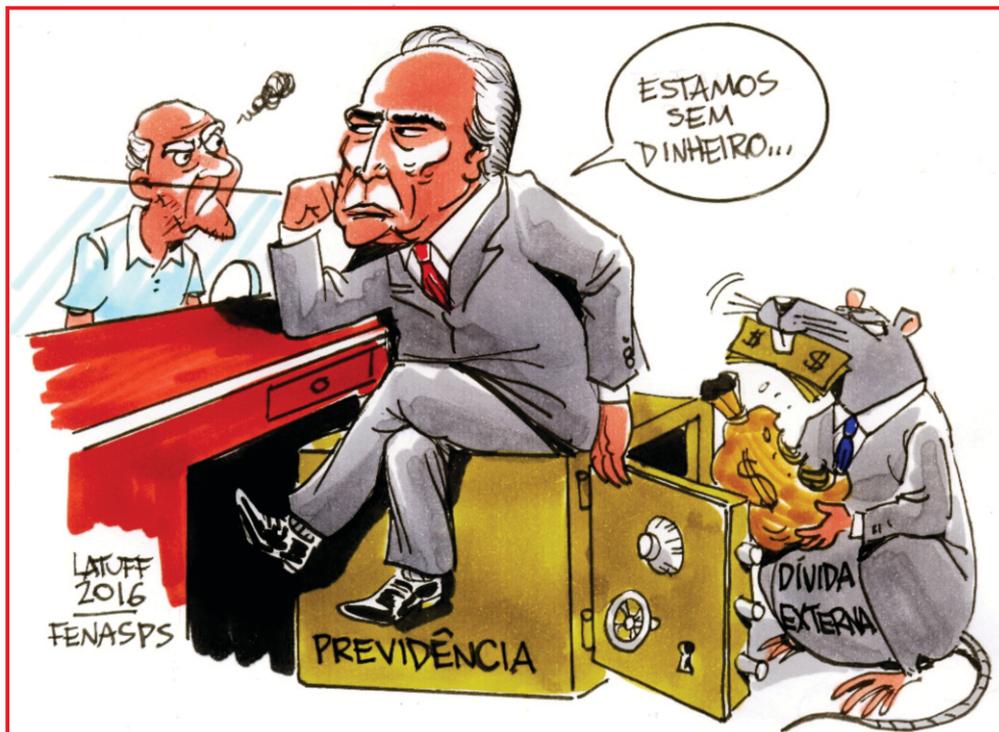
lutas e de sonhos da entidade sindical, sempre esteve ativo nos nossos congressos, greves ao longo de todos os tempos. Para mim, a grande lembrança que fica dele é o carisma, a sensibilidades, o companheirismo. Ele era um cara muito leal”, afirma.

Ana Cléa Leal, também foi diretora administrativa do sindicato na época e conta com carinho do período. “O Heirônimo foi um grande companheiro. Era alegre, de luta, honesto”, lembrou.

Heirônimo faleceu, no exercício de suas funções de servidor, em um acidente de carro na BR-010, no sudeste paraense. Entre as vítimas estavam também Simone Pinto, que atuava na comunicação social do INSS, e Jurandir Lê, da equipe de engenharia do instituto. O grupo de servidores estava a caminho de um trabalho onde procediam em uma fiscalização de obra.



## SAIBA O QUE ACONTECERÁ SE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA FOR APROVADA



### **A Previdência está quebrada e causa prejuízo ao governo, como diz a propaganda?**

Mentira! Os cálculos são manipulados pelo governo. A previdência não pode ser analisada isoladamente. Ela integra um sistema chamado seguridade social, que engloba a previdência, Assistência Social e Saúde e possui diversas fontes de financiamento definidas constitucionalmente, não somente a contribuição de patrões e empregados. Somadas em 2015, o resultado foi positivo, fechando o ano com R\$ 11,2 bilhões em caixa. E poderia ter muito mais, se não houvesse sonegação de impostos. Até o final do ano passado, a sonegação de impostos no Brasil atingiu a faixa de R\$ 500 bilhões, por ano. E você sabia que cerca de 500 empresas não pagam a Previdência Social obrigatória?

### **Vai ter idade mínima para aposentadoria?**

Sim, caso a reforma seja aprovada a idade mínima para aposentadoria será de 65 anos para homens e 62 para mulheres com, no mínimo, 25 anos de contribuição.

### **O trabalhador (a) poderá se aposentar com 100%?**

Para se aposentar com 100% será necessário contribuir 40 anos. Por exemplo, se um trabalhador (a) começar a trabalhar com 17 anos, sem interrupção, conseguiria se aposentar integral aos 57 anos, mas com as novas regras, terá de trabalhar pelo

menos mais 8 anos, se for homem, ou mais 5 anos, se for mulher. Isso se a idade mínima for 65 anos para homens e 62 anos para mulheres, pois pode aumentar nos próximos anos.

### **As aposentadorias especiais também serão prejudicadas?**

Sim. Hoje os trabalhadores (as) expostos a atividades perigosas ou insalubres têm direito à aposentadoria integral com 15, 20 ou 25 anos de trabalho (dependendo do risco). O atual governo quer que esses trabalhadores contribuam por, no mínimo, 20 anos, e só se aposentem aos

55 anos. Muda também o cálculo da aposentadoria. Na regra atual, cumprindo o tempo de contribuição, o cálculo é de 100% da média salarial. Com a nova regra essa média partirá de 70%.

### **Em caso de morte do trabalhador os dependentes receberão pensão?**

Para quem tem pensão superior a um salário mínimo, a pensão deve ser de 50% da aposentadoria do trabalhador falecido, mais 10% por dependente. O valor do benefício não poderá ser inferior a um salário mínimo. Para quem recebe mais de um benefício, a soma deve ser limitada em até 2 (dois) salários mínimos. Caso a soma seja maior, o beneficiário terá que optar por um deles.

### **O valor atual do benefício das aposentadorias será mantido?**

Não. Atualmente, para cálculo do salário benefício, valor de referência pelo qual se calcula a aposentadoria, são considerados os 80% maiores salários, descartando os 20% menos salários de contribuição. Com a proposta da reforma da Previdência do governo, serão considerados todos os salários pelos quais incidiram contribuição previdenciária, inclusive os menores, o que reduzirá a média. A proposta de reforma não só aumenta o tempo necessário para ter acesso à aposentadoria, mas também rebaixa o seu valor.

# SAIBA O QUE MUDA COM A REFORMA TRABALHISTA

## COMO ERA POR LEI:

 Direitos Trabalhistas são garantidos por lei (CLT).

 Intervalo para repouso e alimentação de no mínimo 1 (uma) hora.

 Salário inferior ao mínimo apenas para quem trabalha até 25 horas por semana

 Férias anuais concedidas normalmente em um só período de 30 dias

 Trabalhador recebe salário pelas horas que passa em deslocamento para a empresa quando essa fica em local de difícil acesso

 Jornada de trabalho limitada a 8h diárias, 44 semanais e 220 horas mensais

 Empresa com mais de 10 trabalhadores devem garantir o registro de ponto para evitar excesso de jornada e permitir a fiscalização pela fiscalização do trabalho

 Anulação de cláusulas de negociações coletivas não podem prejudicar os trabalhadores pelas situação passadas.

 Banco de horas de máximo 1 anos, com respeito aos limites de jornada (8h dia e 44h/semana)

## COMO FICOU COM A REFORMA:

 Abre a possibilidade para que negociações entre trabalhador e empresa rebaixem a Legislação

 Intervalo para repouso e alimentação poderá ser de 30 minutos

 Salário inferior ao mínimo para quem trabalha até 30 horas por semana

 Férias anuais em até três períodos, com remuneração também proporcional

 Permite o fim do pagamento das horas gastas no transporte até a empresa

 Jornada de trabalho diária e semanal sem qualquer limite

 Possibilidade do fim do registro de ponto

 Anulação de acordos e convenções gera prejuízo aos trabalhadores, que terão que pagar aos patrões os supostos benefícios recebidos

 Banco de horas pode durar indefinidamente e sem respeitar qualquer limite de jornada

## CONFIRAM OUTROS PONTOS PREJUDICIAIS AO TRABALHADOR

**Trabalho intermitente:** trabalhador terá que ficar disponível a hora que o padrão quiser.

**Fim da homologação nos sindicatos:** o trabalhador dispensado não fará sua homologação no sindicato e sim na própria empresa.

**Acordo individual entre empresário e trabalhador sem a participação dos sindicatos:** a empresa poderá pressionar o trabalhador a aceitar condições salariais e até mesmo de trabalhos prejudiciais.

**Eleição na empresa de representante dos trabalhadores sem o acompanhamento dos sindicatos:** o patrão poderá indicar o representante de sua confiança que irá negociar em nome dos trabalhadores.



# PRESTAÇÃO DE CONTAS

## BALANCETE FINANCEIRO JANEIRO A JUNHO DE 2017 - |CONTA 722-700

MESES	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	TOTAL
<b>Saldo Anterior</b>	<b>197,90</b>	<b>197,90</b>	<b>3.666,61</b>	<b>3.820,21</b>	<b>164,20</b>	<b>182,91</b>	<b>8.229,73</b>
<b>RECEITAS</b>							
Repasso Sindicais	64.714,37	68.364,18	68.167,68	68.156,22	68.862,79	68.249,92	406.515,16
Receitas Diversas							0,00
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>64.912,27</b>	<b>68.562,08</b>	<b>71.834,29</b>	<b>71.976,43</b>	<b>69.026,99</b>	<b>68.432,83</b>	<b>414.744,89</b>
<b>DESPESAS</b>							
<b>Administração</b>							
Aluguel do Imóvel	5.000,00	5.000,00	6.080,00	5.360,00	9.360,00	9.360,00	40.160,00
Despesas c/ Cartório			70,35				70,35
Correios e Sedex		147,55	870,00				1.017,55
Xérox e Autenticação							0,00
Alimentação e Lanches	1.418,73	1.579,88	1.802,33	2.139,14	1.605,41	3.149,58	11.695,07
Jornais e Revistas							0,00
Material de Limpeza		231,97	854,66	913,41	73,55	112,51	2.186,10
Água	100,28	119,06	85,79	87,79	68,98	225,30	687,20
Luz	1.234,08	935,58	1.078,99	928,58	1.069,59	390,86	5.637,68
Telefone	1.174,37	1.019,28	1.241,18	3.253,72	3.273,53	3.433,18	13.395,26
Cons. De Bens e Imóveis		2.900,00		179,70		3.700,00	6.779,70
Mat. de Expediente		49,00	1.095,59				1.144,59
Impressos		107,00				50,00	157,00
Man. Maq. e Equip.	200,00	200,00		608,45			1.008,45
Manutenção da Sede	600,00	600,00	300,00	300,00	200,00	300,00	2.300,00
Multas e Juros							0,00
Despesas Bancárias	99,85	146,40	104,60	101,20	108,80	105,00	665,85
Doação		1.600,00	200,00	300,00		320,00	2.420,00
Despesas Diversas	1.327,62		302,39	820,00		400,00	2.850,01
Serviços de Vigilância	200,00	214,34	214,34	214,34	500,00	200,00	1.543,02
Material Elétrico							0,00
Material de consumo			42,00	599,73	222,39	198,50	1.062,62
Despesa de Internet	54,89	54,89	54,89	54,89	54,89	58,89	333,34
Man. de M. e Utensílios		60,00	3.000,00		3.726,00	395,20	7.181,20
Materiais Diversos	980,20	1.282,56		922,78		421,78	3.607,32
Impostos e Taxas				754,36			754,36
Despesas Judiciais					13,00	13,00	26,00
Mat. de Informatica		1.533,72	949,50	684,50	674,75	249,98	4.092,45
Repasso 10485-x	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	90.000,00
<b>Sub Total</b>	<b>27.390,02</b>	<b>32.781,23</b>	<b>33.346,61</b>	<b>33.222,59</b>	<b>35.950,89</b>	<b>38.083,78</b>	<b>200.775,12</b>
<b>Pessoal</b>							
Salários	8.105,19	8.303,59	8.793,62	7.381,81	8.115,86	8.911,12	49.611,19
Férias	2.513,71	3.496,80	1.251,36				7.261,87
Assessoria Contábil	1.760,00	1.874,00	1.874,00	1.874,00	1.874,00	1.874,00	11.130,00
Assessoria Jurídica	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	24.000,00
Assessoria de Imprensa	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	15.000,00
Diárias	500,00	400,00	400,00	1.998,74	1.000,00	900,00	5.198,74
Vale Alimentação	4.418,70	4.078,80	4.619,55	4.341,45	4.851,20	4.758,60	27.068,30
Ajuda de Custo							0,00
Recadastramento	326,74	326,74	311,50				964,98
Gratificação							0,00
Inscrição	300,00						300,00
<b>Sub Total</b>	<b>24.424,34</b>	<b>24.979,93</b>	<b>23.750,03</b>	<b>22.096,00</b>	<b>22.341,06</b>	<b>22.943,72</b>	<b>140.535,08</b>
<b>Encargos Sociais</b>							
INSS	3.072,61	3.410,14	3.586,48	3.272,87	3.072,82	3.380,16	19.795,08
FGTS	828,24	784,11	834,39	765,12	718,26	790,10	4.720,22
PIS	89,78	98,01	143,67	95,64	89,78	98,76	615,64
IR	76,00	76,21	100,85	49,29	34,25	54,17	390,77
IPTU							0,00
<b>Sub Total</b>	<b>4.066,63</b>	<b>4.368,47</b>	<b>4.665,39</b>	<b>4.182,92</b>	<b>3.915,11</b>	<b>4.323,19</b>	<b>25.521,61</b>
<b>Transportes e Condução</b>							
Despesas de Viagens	3.820,38	935,00	1.110,00	6.004,92	3.182,00		15.052,30
Transporte	1.264,00		240,00	911,80	762,02	694,00	3.871,82
Manut. de Veículo		38,00	3.139,08			565,00	3.742,08
Combustível	980,00	562,00	1.050,00	905,00	700,00	850,00	5.047,00
Legaliz. de Veículo							0,00
Vale Transporte	594,00	660,00	713,00	690,00	713,00	682,00	4.052,00
Hospedagem				359,00		260,00	619,00
<b>Sub Total</b>	<b>6.658,38</b>	<b>2.195,00</b>	<b>6.252,08</b>	<b>8.870,72</b>	<b>5.357,02</b>	<b>3.051,00</b>	<b>32.384,20</b>
<b>Outras Serviços</b>							
Publ. e Publicidade	2.175,00			770,00	1.280,00		4.225,00
Mat. P/ Propaganda							0,00
Camp. e Divulgação				2.670,00			2.670,00
Confraternização		570,84					570,84
Semin. e Encontro							0,00
Curso							0,00
Serviços Gerais							0,00
<b>Sub Total</b>	<b>2.175,00</b>	<b>570,84</b>	<b>0,00</b>	<b>3.440,00</b>	<b>1.280,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.465,84</b>
<b>Imobilizado</b>							
Móveis e Utensílios							0,00
Veículos							0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>						
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>64.714,37</b>	<b>64.895,47</b>	<b>68.014,08</b>	<b>71.812,23</b>	<b>68.844,08</b>	<b>68.401,69</b>	<b>406.681,92</b>
<b>SALDO</b>	<b>197,90</b>	<b>3.666,61</b>	<b>3.820,21</b>	<b>164,20</b>	<b>182,91</b>		<b>8.031,83</b>